



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Rafaelly Machado Fernandes.

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva.

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres.

Inserção em aula nos seguintes dias: 24/02; 07/03; 09/03; 10/03; 14/03; 17/03; 21/03; 23/03; 24/03; 28/03; 30/03; 31/03.

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

- Dia 24/02 teve um período com a turma 81 da prof Fabiana, em que observei. Neste dia a professora explicou como funcionaria o ano letivo e tirou foto dos alunos para o “caródromo” da turma.
- Dia 07/03 a aula foi com a turma 91 em que o professor Emanuel explicou como funcionaria o ano letivo e foi entregue a avaliação diagnóstica aos alunos. Participei auxiliando e procurando tirar as dúvidas dos alunos.
- Dia 09/03 com a turma 92, a aula ocorreu do mesmo modo do dia 07/03. Novamente participei auxiliando os alunos na resolução dos exercícios propostos na avaliação.
- Dia 10/03 foi com as turmas 92 e 81, em que os professores deram sequência para a avaliação diagnóstica. Participei auxiliando os alunos nas resoluções dos exercícios.
- Dia 14/03 na aula com a turma 91, foi dada sequência na avaliação diagnóstica e os alunos que terminavam iam resolver questões do livro que o professor Emanuel propôs. Participei auxiliando os alunos com a avaliação diagnóstica e com as questões do livro.
- Dia 17/03 com a turma 92 auxiliei os alunos na continuação dos exercícios do livro e após foi iniciada a correção destes exercícios no quadro, no qual fiz a correção de um dos exercícios, procurando sempre questioná-los quais respostas haviam colocado e como chegaram a ela.

Na turma 81, foi entregue pela professora uma lista de exercícios aos alunos. Os auxiliei para a resolução da lista.

- Dia 21/03 com a turma 91 demos início a correção dos exercícios do livro que o professor Emanuel havia proposto em aulas anteriores.
- Dia 23/03 com a turma 92, o professor fez a correção dos exercícios do livro no quadro e alguns

alunos participaram indo ao quadro resolver.

- Dia 24/03, na turma 92, o professor terminou de fazer a correção dos exercícios da última aula e após iniciou o conteúdo novo. Nesta aula apenas observei.

Na turma 81 os alunos estavam resolvendo as listas de exercícios propostos pela professora Fabiana. Participei auxiliando os alunos, explicando os exercícios e lembrando partes do conteúdo.

- Dia 28/03 com a turma 92, o professor corrigiu as atividades do livro com a turma. Eu observei e ajudei um aluno no entendimento de uma das explicações.
 - Dia 30/03 com a turma 92, o professor iniciou conteúdo novo na turma. Neste dia observei e respondi dúvidas de um aluno sobre o conteúdo.
 - Dia 31/03 na turma 92 os alunos começaram a fazer lista de exercícios sobre o conteúdo passado no dia anterior. Neste dia participei auxiliando e tirando dúvidas dos alunos em relação a lista.
- Com a turma 81, apenas observei, pois, estavam em avaliação.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

Procurei ficar passando pelas classes e quando percebia que o aluno estava com alguma dificuldade me aproximava e perguntava se precisava de ajuda. Nos momentos em que ajudei os alunos, tirando uma dúvida, os auxiliando na resolução de exercício de listas ou do livro, busquei fazer com que eles fossem ativos no processo da aprendizagem, incentivando que eles compreendessem a questão e como fazemos para resolvê-la e por que do método que utilizamos para chegar em tal resultado.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

Nos dias 7, 9, 10 e 14/03 os alunos das turmas 81,91 e 92 estavam engajados fazendo a avaliação diagnóstica. Alguns mais engajados e motivados, resolvendo as questões propostas e pedindo ajuda nas que possuíam dificuldades; outros nem tentavam fazer e pegavam resposta dos colegas.

No dia 17/03 percebi engajamento de vários alunos da turma 92 na realização dos exercícios propostos e no momento da correção no quadro. Os professores procuravam sempre perguntar qual resposta os alunos haviam achado e como chegaram a tal, provocando maior engajamento da turma.

E na turma 81, os alunos estavam bem engajados na lista de exercícios, resolvendo e questionando quando possuíam dúvidas.

No dia 23/03 vários alunos estavam bem engajados e participativos nas correções dos exercícios. Ficavam ainda mais motivados ao ir ao quadro e conseguirem resolver o exercício.

No dia 24/03 os alunos estavam bem agitados e poucos estavam prestando atenção e participando da aula

E na 81, estavam motivados e engajados nas listas. Alguns dispersos, não querendo fazer a atividade, então procurei ficar pela volta os motivando a fazer.

No dia 28/03 percebi motivação por parte do aluno que procurou tirar sua dúvida comigo.

No dia 30/03 estavam mais engajados com a aula, ajudando na construção de explicações do conteúdo novo.

No dia 31/03 estavam engajados nas listas de exercícios.

Nas turmas 90 's em que participo de mais períodos de aulas, costumam ser mais agitados, sendo difícil iniciar a aula e fazer com que participem, mas em vários momentos percebi engajamento e mais motivação no decorrer das aulas.

Na turma 81, percebi maior motivação na realização das atividades propostas. Todos costumam fazer

e procuram ajuda quando precisam.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

Sim, com as avaliações diagnósticas os alunos conseguiram lembrar os conteúdos do ano anterior e promoveu melhor compreensão dos conteúdos que antes não haviam entendido.

Com as listas propostas os alunos conseguiram exercitar sobre o que havia sido passado, e conforme vão realizando e questionando conseguem compreender melhor muitas das atividades.

Nas aulas em que houve a exposição de conteúdos novos percebi momentos de aprendizagem numa pequena porção da turma.

Nas resoluções dos exercícios do livro percebi momentos de aprendizagem principalmente por parte daqueles que já haviam resolvido as atividades. Principalmente na aula em que alguns alunos foram no quadro fazer a correção e tinham que explicar para os outros colegas como chegou a tal resolução, e assim os outros alunos prestavam mais atenção na explicação do colega.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

Um dos momentos que me faz refletir sobre meu papel como professora é quando os alunos me chamam para explicar as dúvidas e após eu auxiliar eles entendem e conseguem fazer a atividade. Também quando vou explicar algum conteúdo e o aluno não entende e então procuro um jeito diferente para explicar até que o aluno realmente entenda da melhor forma possível, pois me faz refletir sobre meu papel como docente e descobrir e inovar minha didática que está em constante evolução.

Um momento que me marcou foi quando ganhamos de um aluno um desenho, feito por ele, dos professores do subprojeto PIBID – Matemática. Este momento me deixou muito feliz e me fez refletir sobre a importância de criar vínculos com nossos alunos.

Quando os alunos passam por nós professores e nos cumprimentam com alegria, me faz refletir sobre a visão que eles possuem sobre nós e de como esses momentos são importantes para a construção de um ensinar cativante e acolhedor.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

Sim, gostaria de ter abordado alguns conteúdos de formas diferentes como, por exemplo, frações com métodos mais lúdicos a fim de tornar mais visível e que o aluno consiga ter maior compreensão de como e o motivo de tal cálculo.

Também gostaria de ter provocado ainda mais momentos de reflexões nos alunos, os estimulando a interpretarem melhor o que a questão pedia e sobre como resolver.